



TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS - BA E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO MÉDICA

TAMIRIS MARIANE DOURADO DE SIQUEIRA; VITORIA ALMEIDA JUSTINO; IRIS LAMIS OLIVEIRA ALMEIDA; KARINA DE FÁTIMA LINHARES AUGUSTO; ETNA KALIANE PEREIRA SILVA

Introdução: O processo de territorialização é um instrumento da atenção primária que identifica as particularidades do ambiente e da população adscrita para viabilizar os serviços de saúde conforme a realidade de determinado território. **Objetivo:** Relatar vivência de territorialização de uma unidade de saúde da família (USF) no oeste baiano, enfocando a importância desse instrumento para atenção primária em saúde e para a formação médica. **Relato de Experiência:** A vivência de territorialização foi realizada durante a disciplina Práticas I: Saúde Coletiva na ESF - A Comunidade, no primeiro semestre do curso de Medicina, da Universidade Federal do Oeste da Bahia, em 2023. Foram realizadas observações in loco, entrevistas com os agentes comunitários de saúde e visitas domiciliares. A USF fica localizada em um conjunto habitacional, com aproximadamente 1400 residências, escola municipal, creche, praças e quadra de esporte. Os estabelecimentos comerciais, espaços religiosos e academias se constituíram a partir de adaptações das residências feitas pelos moradores, porém os mesmos relataram a dificuldade de acesso a serviços, como bancos, farmácias, feiras livres que não se encontram no bairro ou nas proximidades; não há associação de moradores. As agentes comunitárias de saúde relataram haver coleta regular de lixo, entretanto foi observado um acúmulo de resíduos no território. As principais demandas de saúde foram psiquiátricas, hipertensão, diabetes e uso de drogas; também foram relatados dois casos de hanseníase. **Discussão:** A inserção do estudante de Medicina no processo de territorialização, desde o primeiro semestre do curso, permite que ele aprenda e identificar as potencialidades e limitações do território no qual a USF está inserida e de que forma isso pode impactar na saúde da população adscrita, além de proporcionar uma mudança de visão para a formação médica. **Conclusão:** Conhecer o território e a sua população adscrita permite que as demandas populares sejam melhor analisadas, favorecendo um planejamento adequado das atividades de saúde, melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica, como também faz o estudante se preparar para a atuação médica na USF.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; TERRITORIALIZAÇÃO; ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA; POPULAÇÃO ADSCRITA; APRENDIZAGEM BASEADA EM EXPERIÊNCIA